

Universidade Federal de Santa Maria - Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PROBLEMAS DE FENOMENOLOGIA E HERMENÊUTICA II - FAF972
Quinta-feira: 14h-18h

Fenomenologia Aplicada: os fenômenos da saúde e da doença

Prof. Marcelo Vieira Lopes

marcelovieiralopes16@gmail.com

Descrição: Um dos principais traços da fenomenologia contemporânea, que se estabelece em diálogo com as ciências empíricas, é a assunção de que determinados achados empíricos poderiam informar ou mesmo corrigir descrições filosóficas da experiência. Questões sobre a natureza da corporeidade, temporalidade, afetividade, etc., poderiam, assim, sofrer uma inflexão baseada nos resultados dessas mesmas ciências. Neste quadro geral, a interação da Fenomenologia Filosófica com as ciências da saúde desempenha um papel duplo e de mútuo esclarecimento: por um lado, aceita-se que a descrição de estados anômalos possa influenciar ou mesmo corrigir descrições fenomenológicas clássicas tomadas como imutáveis e necessárias; por outro lado, descrições fenomenológicas da experiência enferma são vistas à luz de seu potencial impacto na prática médica, ao fornecer não apenas ferramentas teóricas de análise e descrição desses fenômenos, mas também impactos práticos no âmbito diagnóstico, nosológico e mesmo terapêutico de tais condições. Espera-se, ao final da disciplina, fornecer um panorama geral dos desenvolvimentos recentes da aplicação da Fenomenologia Filosófica aos fenômenos da saúde e da doença.

Programa:

1. Fenomenologia: morte e ressurreição
2. O que significa adoecer? A Fenomenologia da Enfermidade
3. O que significa adoecer *mentalmente*? A Psicopatologia Fenomenológica
4. O que significa recuperar-se? Acerca de uma noção fenomenológica de recuperação

Metodologia: Serão ofertadas aulas híbridas (presenciais e online) com exposição e discussão dos textos sugeridos. Ao final de cada uma das etapas do programa será proposta a apresentação de seminários por parte dos estudantes sobre os textos escolhidos.

Avaliação: Serão avaliados ao final da disciplina o engajamento e participação nos seminários, bem como a redação de um ensaio final (6-10 págs.) sobre temas relacionados.

Bibliografia *

Carel, H., Cooper, R. (2012) *Health, Illness and Disease. Philosophical Essays*. Routledge;

Carel, H. (2016). *The Phenomenology of Illness*. Oxford, United Kingdom: Oxford University Press;

Gallagher, S. (2022). *Phenomenology*. 2nd Ed. Palgrave-Macmillan;

* Sujeito a mudanças. Todas as leituras serão disponibilizadas.

Huda, A.S. (2019) *The Medical Model in Mental Health. An Explanation and Evaluation*. Oxford University Press;

Lajoie, C. (2019). A Critical Phenomenology of Sickness. *Symposium: Canadian Journal of Continental Philosophy/Revue canadienne de philosophie continentale* 23 (2):48-66;

Leder, D. (2022). The Phenomenology of Healing: Eight Ways of Dealing With the Ill and Impaired Body. *The Journal of Medicine and Philosophy: A Forum for Bioethics and Philosophy of Medicine*, Volume 47, Issue 1, Pages 137–154;

Martiny, K.M. How to develop a phenomenological model of disability. *Med Health Care and Philos* 18, 553–565 (2015). <https://doi.org/10.1007/s11019-015-9625-x>;

Stanghellini, G., Broome, M. R., Fernandez, A. V., Fusar-Poli, P., Raballo, A., & Rosfort, R. (Eds.). (2019). *Oxford handbook of phenomenological psychopathology*. Oxford University Press;

Svenaesus F (2000) *The hermeneutics of medicine and the phenomenology of health: Steps towards a philosophy of medical practice*. Kluwer, Dordrecht;

Svenaesus, F. Health and Illness as Enacted Phenomena. *Topoi* 41, 373–382 (2022). <https://doi.org/10.1007/s11245-021-09747-0>;

Woolf, V. (2021) *Sobre estar doente*. Trad. Ana Carolina Mesquita, Maria Rita Drummond Viana. Editora Nós.